

# **CONTRA A PRIVATIZAÇÃO PELA TAP E POR PORTUGAL!**

## **AOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DO GRUPO TAP (TAP, SPDH, LFP, PORTUGÁLIA, CATERINGPOR)**

### **1. A greve continua convocada para 27, 28, 29 e 30 de Dezembro**

O governo anunciou um acordo com um conjunto de Sindicatos do Grupo TAP no quadro do qual estes retiraram os respectivos pré-avisos de greve. Mas os restantes sindicatos, que até representam a maioria dos trabalhadores sindicalizados do grupo, já anunciaram publicamente que não assinaram o Acordo com o Governo nem retiraram os pré-avisos de greve. Assim, e ao contrário do que o Governo tentou transmitir, a greve continua convocada para os dias 27, 28, 29 e 30 de Dezembro.

### **2. A requisição civil continua decretada para os dias 27, 28, 29 e 30 de Dezembro**

A ilegal decisão do Governo de decretar a requisição civil dos trabalhadores do Grupo TAP continua a pender sobre as suas cabeças. O PCP não tem qualquer dúvida que todos os trabalhadores, ao abrigo do artigo 21º da Constituição, têm o direito de resistir a esta decisão ilegal do Governo. Mas essa resistência só faria sentido se assumida colectivamente e com a força suficiente para impedir a repressão imediata do Governo e dos seus lacaios na TAP. O Governo, mais cedo que tarde pagará o preço desta ilegal decisão já contestada judicialmente pelos Sindicatos. Mas se até ao início dos respectivos períodos de greve, os tribunais não tiverem actuado em defesa da lei, a posição que melhor defende os trabalhadores e o prosseguimento da luta contra o Governo e contra a privatização é a que já foi publicamente expressa pelos três sindicatos que mantiveram a greve, ou seja, que nestes quatro dias os trabalhadores vão trabalhar sob protesto ao abrigo da requisição civil.

### **3. A luta contra a privatização vai continuar**

O processo de luta contra a privatização será longo. Desde o anúncio da nova tentativa de privatização tem crescido enormemente o número daqueles que se posicionam contra a privatização da TAP. O Governo está cada vez mais isolado e fragilizado. E a continuação da luta acabará por derrotar o Governo e impedir a criminosa privatização da TAP. As novas acções de luta já anunciadas para Janeiro são um importante sinal da determinação de resistir à destruição das empresas do Grupo TAP.

### **4. O PCP levará, uma vez mais, a luta contra a privatização à Assembleia da República**

O Presidente da República promulgou o Decreto-Lei de privatização da TAP (DL 181A/2014). Era um passo esperado face à postura que tem adoptado de cumplicidade activa com a destruição do país realizada pelo governo.

Como sempre dissemos, a luta contra a privatização da TAP tem que travar-se em todas as frentes. E uma dessas frentes é a Assembleia da República. É assim que o PCP tomará a iniciativa de chamar à Apreciação Parlamentar o Decreto-Lei agora promulgado e irá agendar a sua votação com a maior brevidade possível. A Assembleia da República tem poderes para revogar este criminoso decreto do Governo, assim o queiram a maioria dos deputados que a compõe!

## **A LUTA CONTINUA!**

**Célula da TAP/SPDH  
Partido Comunista Português**

